

DEPRESSÃO
e eu com
ISSO?



DEPRESSÃO, E EU COM ISSO?

Edição especial do Projeto de Extensão IFanzone

Macaé, 29 de agosto de 2017

Capa: Maria Eduarda Belmont Antunes

Coordenação: Alberto de Souza e Marcelo Quirino.

Revisão: Prof^ª. Penha Elida G. Ramos

Equipe de Bolsistas: Duda Belmont, Karoll Castro, Mariana Santos,
Paulo José, Sara Gaspar e Vitor Manoel

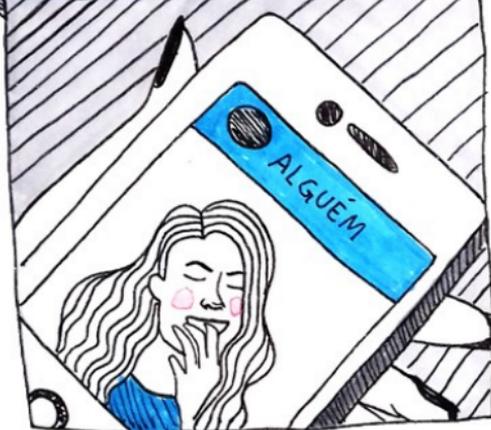
Colaboradores: Carlos Henrique, Clara March Julie Leão, Keyti Santos,
Ronald Delvalle, Synarha Carvalho.

Tiragem: 300 exemplares.

projetoifanzone@gmail.com

Instituto Federal Fluminense Campus Macaé

NÃO ACHE QUE TODO
SORRISO BONITO É REAL



AS VEZES UM SORRISO
PODE SER UM CHORO NA ALMA



VIDA REAL

PRESSÃO

MEDO

FRACASSO

ESCOLA

sem rumo



DIA SIM DIA NÃO, EISA QUESTÃO. A TRISTEZA
NÃO ALTERNA SEU TURNO, ATÉ PORQUE NÃO HÁ
HORÁRIO DE SAÍDA NEM ENTRADA, ELA NEM AO MENOS
PERGUNTA SE PODE ENTRAR. INVADE, DERRUBA,
ASSOMBRA, PERTUBA,
INQUIETA, ASSUSTA

O APARENTE SORRISO
TE DISTRAI, A
PONTO DE DEIXAR

PARECER,
ESTAR,
SER SÃO

ESCALAS DOLOROSAS

A LUTA CONTRA O MAIOR E
MAIS TEMIDO INIMIGO....

TUDO ALTERA
EGANHA A
LUTA.

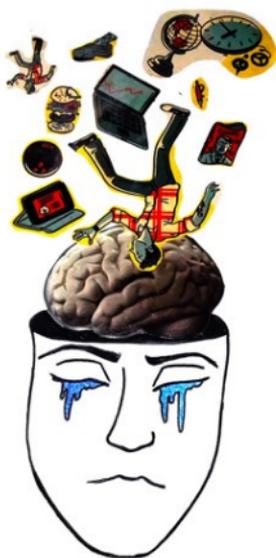
SUA POBRE
CONSCIÊNCIA
EM PAZ.

PERIGOSAS, UM
CAMINHO MUITAS
VEZES SEM VOLTÁ,
O SENTIMENTO DE
NÃO MAIS FAZER FALTA
ENGOLE, PROGA, SUFOCA.



mesmesmesmes

Eu sonho
 Sinto e choro
 Choro pela minha vida
 Ao vê-la murchar
 Choro pelo meu chão
 Ao vê-lo ceder sob os pés
 Não tenho medo da escuridão
 Mas se ela se transforma. temo
 Temo mãos invisíveis
 Arrancando-me a vida
 Deixando-me só,
 abandonado
 Ofendido, rejeitado e
 incompreendido
 Quando o sol nasce
 Beijando-me as faces
 Encontra nos olhos
 alagadiços
 Desespero e dor
 Estou sempre
 oferecendo-lhe a outra
 face
 E, ousada, a monstra da
 presente, caçoa
 Parece pisar
 E gargalhar
 Banqueteando-se de
 minha ingenuidade
 Impiedosa, a fera, ataca
 sem escrúpulos
 Modifica e transforma
 De mal à pior
 Rogo
 Imploro
 Pela vida
 Não se deixe levar
 Não aceite mentiras
 Solução que é solução vem com dor
 Discernir o certo do errado
 É também entender
 Que algumas coisas são difíceis
 Outras... nem tanto

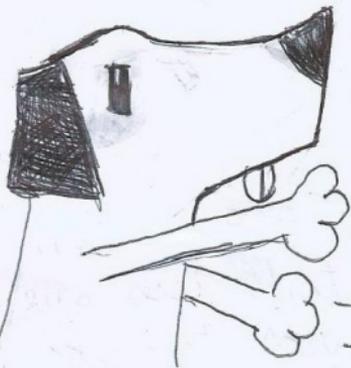


Arte: DUDA BELMONT

E eu sei bem disso
 E como sei.
 A monstra da depressão
 Ladra da paz e do sossego
 Dos sonhos
 Da vida
 É suja, podre e vil
 Criatura que só cresce quando
 alimentada
 E quando cresce
 Multiplica-se
 Toma todo o
 recinto
 Acomoda-se
 E faz arruaça
 Aliás, quando o
 gato sai o rato
 faz a...
 O gato sou eu!
 O gato é você!
 É a negação do
 próprio eu
 O cartão de
 visita da megera
 E ela vem
 acompanhada...
 A ratazana traz
 suas crias
 Do
 aconchegante e
 escuro casulo
 Vejo a luz, vejo o mundo
 Terei de fazer a maior das escolhas:
 Ficar e apodrecer com a monstra,
 Deixar que as asas atrofiem
 Ou apressar-me a curar o que ela
 causou
 E isto é, claro, recuperar-se,
 reinventar-se, voar...

Vitor Manoel Fortunato

THE DOGS



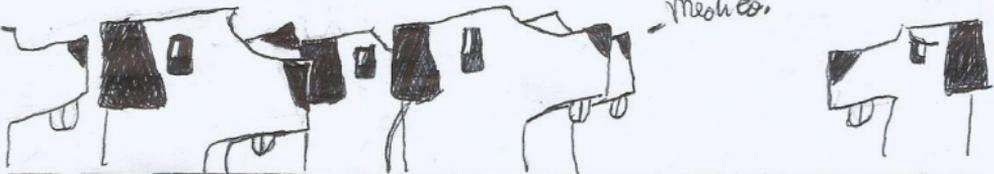
Por: Carlos Henrique
de
Sobrinho-júnior

Quê? / É doênto? / É tudo ok, cora?

Coro, tudo bem?

É...

Médico!



És um médico



Olá!

Sabez um dáo q' ajuda... Estou muito mal?
Basta...
Nada... tá tudo
ruim...



fium...



Um médico

Você não tá bem

também
olhos



isso passa to
pressa... deixa - tudo bem...
ta do no - mo
E toxe - a - ulega
E só ocupar



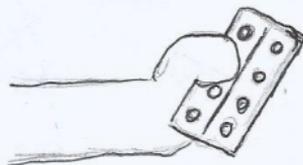
Agora eu vejo!!
tudo isso que
você tem está
stropalhando!



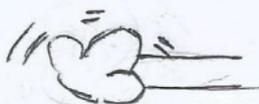
Você precisa perceber
que tem um problema!
antes disso nada dará
certo!



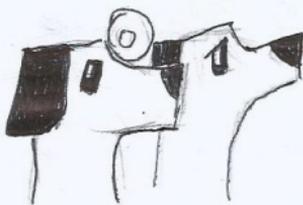
é claro...



Devo tomar
remédios?

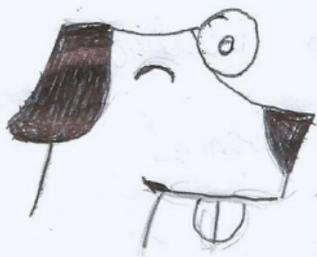


Certo não!
Mas se for
necessário...



Olha... você deu
o primeiro passo...
pedir ajuda... Agora
devemos entender o
porquê das coisas...
isso... sempre devemos nos
lembrar dos porquês...

Dois porquês?...



Não mesmo!

Sempre devemos nos perguntar
isso!



Lembre-se: nunca tenha vergonha de
pedir ajuda! As respostas rápidas
só mascararam o verdadeiro problema...



É antes que uma nuvem
de tristeza cubra sua vida,
é como a queda de um penhasco,
depronta a vida se entar no cor-
po...



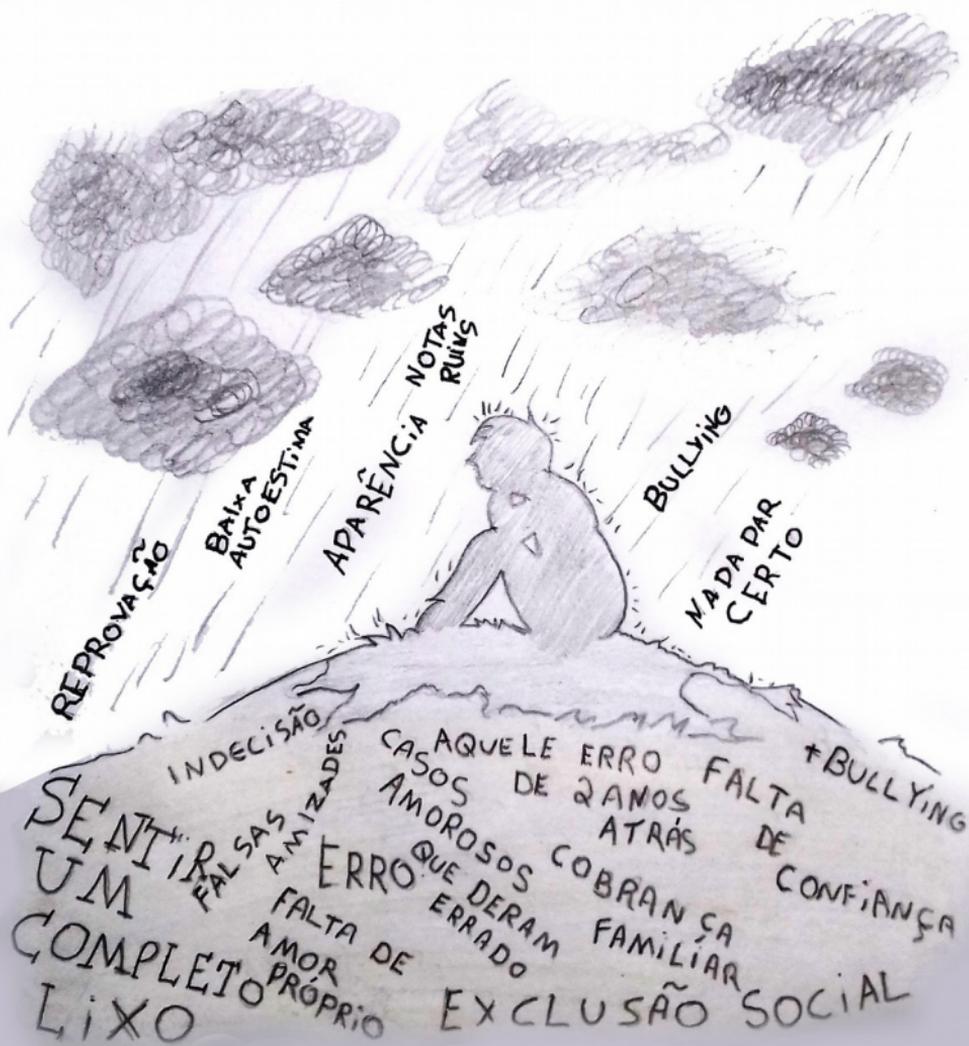
Procure



AJUDA

A luta continua ...

Meus problemas foram se
juntando, apenas ficando
acumulados.



Talvez a SAIDA disto

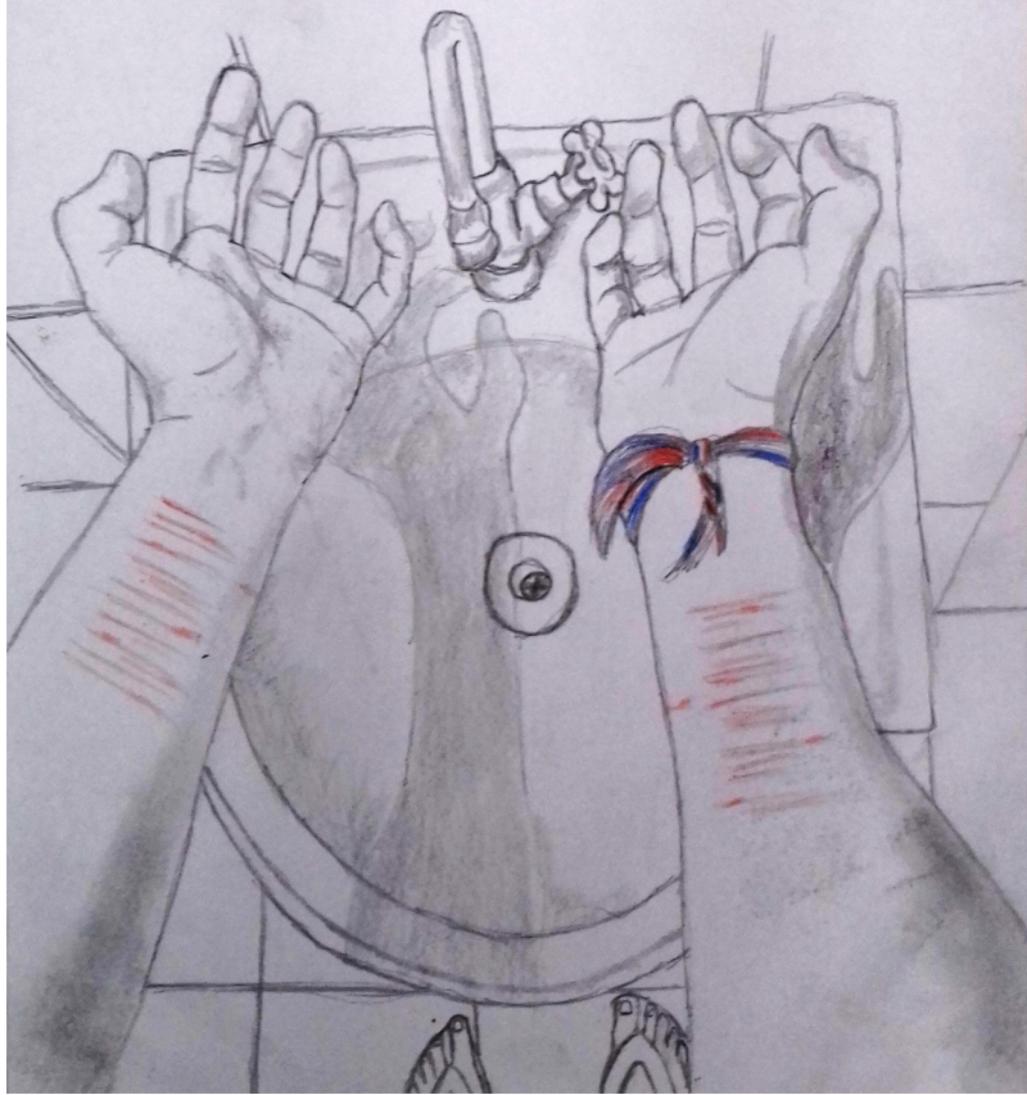
seja eu me AFASTAR

de todas as pessoas.



ESQ
P
N

Esta dor que está dentro
da minha mente é demais para
suportar.



TALVEZ, ESSA
SEJA A SAÍDA.





Arte: DUDA BELMONT



Texto: MARCELO QUIRINO
Arte: RONALDO DELVALLE

Texto e Arte: Clara March

Clara MARCH.
.MA.

200000.17.

Borboleta grande.

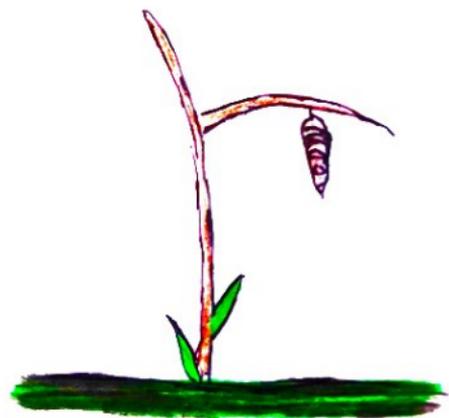


Borboleta, Borboletinha.



INGUILINA EM SUA
PRÓPRIA VIDINHA.

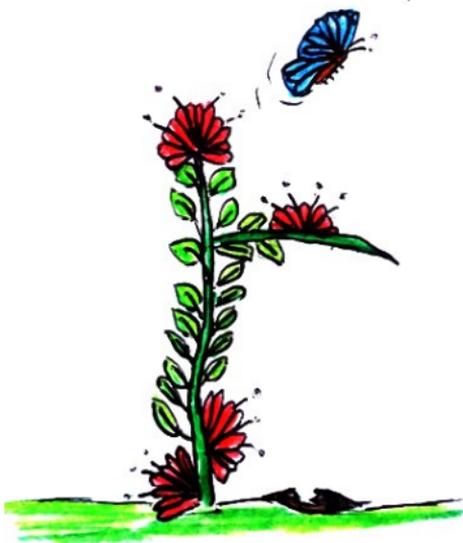
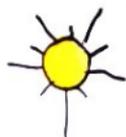




• LAGARTINHA FEZ A CASULO •



• PARA FUGIR DO



• BORBOLETINHA ZINHA •

(Vô)bu



(Vô)bu

• PARA SUA SINA •

• TACANO(ANDO) •



Arte: Vitor Manoel



A dor
não se
compara.

Todos os dias

irei chorar

Até a minha

fonte

De lágrimas

acabar...



Boa noite comigo
mesma e não
sei quem eu
sou...

Sara Gaspar

Texto e Arte: SARA GASPAP

Ilustração: DUDA BELMONT



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense
Campus Macaé

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**



PROJETO

IFANZINE

Promovendo a Cultura do Fanzine e a Autoralidade

Fanzine (fanatic + magazine) é uma revista artesanal de caráter amador e se constitui numa rede social “analógica” que integra pessoas com interesses afins por meio de mídia tátil.

Se você gosta de criar histórias em quadrinhos, desenhar, contar histórias e participar de atividades que envolvam a criação artística e que estimulem o desenvolvimento da autoralidade, participe das oficinas promovidas pelo Projeto IFanzine. Editamos, entre outras publicações, o fanzine PEIBÊ, ganhador do Troféu Ângelo Agostini, prêmio nacional conferido a iniciativas na área de quadrinhos. Você poderá publicar seus trabalhos na revista PEIBÊ e divulgar sua arte.

Participe de nosso projeto e curta nossa página:

facebook.com/iffanzine
iffanzine.blogspot.com.br